



O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

BIMESTRAL • N.º 7 – NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2000



**Boas Festas!
Feliz Ano de 2001!**

AGENDA

Câmara Municipal

- Geral - 241-850000/Fax 241-855684
- email: camaradesardoal@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal - 241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) - 241-851007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Bombeiros Municipais

- 241-850050
- Número Nacional de Emergência - 112

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-855463
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855295
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento (Extensão de Alcaravela) - 241-851008
- (Segundas e Quartas - 14/18 Horas - Terças, Quintas, Sextas e Domingo - 9/13 Horas)
- Sarcênica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Clínica Cunha Esteves (Veterinária) - Sardoal 241-855224 (funciona aos Fins de Semana)
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Centro Regional de Seg. Social - Sardoal - 241-855181
- Centro Reg. Segurança Social (Extensão) - Alcaravela - 241-855295
- (1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800506506

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-855233

Paróquias

- Sardoal - 241-855116
- Alcaravela - 241-855205
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Ensino

- Escola E B 2, 3 /S de Sardoal -241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Casal Velho - 241-855067
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241- 855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241 - 851077

Instituições Bancárias

- Banco Atlântico - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-855445
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sardoal - 241-855411/241-855345 ou 241-855031
- Santiago de Montalegre - 241-852526
- Valhascos - 962544021 - 241-855247 - 241-855342
- Alcaravela (Panascos) - 241-855379

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Arecês - 241-855255
- Quinta das Freiras - 241-855320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241-855333
- Restaurante "Jardim do Ribatejo" - Sardoal - 241-855311
- "Restaurante Avenida" - Sardoal - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós" - 241-855255
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241-855135
- Quinta das Freiras - 241-855320

Postos Públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241- 852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)
- Valhascos - 241-855251 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153/855026
- Associação Municípios do Médio Tejo - Constância - 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Associação Empr. dos Concelhos de Abrantes e Limitrofes - Abrantes - 241-372415
- Região de Turismo dos Templários - Tomar 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384



O Natal nas nossas Mãos

Tenho registado com o maior agrado que um número significativo de Múncipes, ou Sardoalenses que residem fora do Concelho (alguns até no estrangeiro), se me tenham dirigido, pessoalmente ou por escrito, manifestando a mais sincera satisfação pelo



Fernando Constantino Moleirinho

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Boletim Municipal e afirmando que lêem com atenção todas as notícias e os assuntos da nossa História e da nossa Cultura que se publicam

nas suas páginas.

Felizmente que assim é.

É desejo da Câmara Municipal que o Boletim seja, um elo, um factor de união entre todos aqueles que aqui nasceram, ou que, de algum modo, aqui estejam ligados por laços de família, de trabalho, de amizade ou de afecto.

Nesta ocasião - mais do que nunca - estes laços são fundamentais. Ou não fosse a quadra natalícia uma data especial, onde os valores do espírito, da concórdia e da fraternidade são realçados e elevados a um nível diferente, ou seja, àquilo que deveriam ser durante o ano inteiro.

Mas a vida é o que é. Por vezes (demasiadas vezes) somos muito pequenos para perceber ou modificar o funcionamento do mundo, resta-nos, enquanto simples mortais, ter esperança e formular votos sinceros para que advenham dias melhores, sobretudo para aqueles mais desfavorecidos e que mais necessitam do apoio da sociedade e das outras pessoas.

Pelo Boletim, sabem os leitores que o Concelho de Sardoal vive uma fase decisiva do seu desenvolvimento, sobretudo na construção ou instalação de infraestruturas que vão contribuir para tornar melhor a nossa qualidade de vida.

Exemplos disso, são a reconversão da Praça da República, da Avenida Luís de Camões e de algumas artérias do centro histórico da nossa vila.

Também a transformação da antiga "Casa do Ensaio da Música" em centro de convívio, sendo uma iniciativa singela, será - sem dúvida - de grande alcance humano e social e um evidente benefício para quem a utiliza.

É Natal ! Estamos à porta de um novo milénio, mas o Natal terá sempre o mesmo significado. A Paz e a Solidariedade serão conceitos cada vez mais actuais, à medida que vamos ganhando consciência de que mudar o destino está nas nossas mãos. Apenas nas nossas mãos.

Em meu nome pessoal, da Vereação e dos funcionários da Autarquia em geral, desejo a todos um óptimo Natal e um Ano Novo cheio de Felicidade.

Boas Festas!



Voto de pesar, louvor e agradecimento a José Acácio Cardoso

José Acácio dos Santos Cardoso, de 45 anos, 2.º Comandante dos Bombeiros Municipais de Sardeal, com o número mecanográfico 850313, faleceu no passado dia 3 de Outubro, vítima de doença súbita. A sua morte provocou profunda consternação no nosso Concelho e na região, porquanto José Acácio era cidadão benquisto e um "Soldado da Paz" de reconhecido empenho e competência. A velar o seu corpo e ao funeral compareceram algumas centenas de pessoas, com especial relevo para delegações de muitas corporações de Bombeiros. A Câmara Municipal, na sua reunião de 10 de Outubro, aprovou, por unanimidade, um "Voto de pesar, louvor e agradecimento", que se transcreve na íntegra:

"Perante o infausto acontecimento que constituiu o súbito e inesperado óbito do Senhor José Acácio dos Santos Cardoso, 2.º Comandante dos Bombeiros Municipais de Sardeal, ocorrido no passado dia 3 de Outubro, a Câmara Municipal de Sardeal, na sua reunião ordinária realizada no dia 10 de Outubro de 2000, deliberou por unanimidade, aprovar um voto de profundo pesar pelo trágico acontecimento e apresentar à Família do distinto finado, as mais sentidas condolências.

O 2.º Comandante José Acácio dos Santos Cardoso, ao longo de muitos anos, sempre manifestou um profundo empenhamento e disponibilidade para participar na vida da comunidade Sardealense, como Cidadão e Autarca e, especialmente, ao serviço da causa dos Soldados da Paz, a que se dedicou com elevado sentido de Dever e Vontade de Servir, muitas vezes com prejuízo dos seus tempos de lazer e de dedicação à própria família. Dotado, enquanto Bombeiro, de uma preparação técnica fora do comum, sempre contribuiu dedicadamente para o bom funciona-

mento do Corpo de Bombeiros Municipais de Sardeal, quer em situações de emergência, quer através da direcção de acções de formação técnica que muito contribuíram para a elevada qualidade técnica que é reconhecida aos Bombeiros Municipais de Sardeal, sendo, por isso, credor do Reconhecimento e Louvor do Município de Sardeal, devendo ser apontado como um exemplo a seguir, por todos aqueles a quem compete dar continuidade ao trabalho por ele realizado. A sua morte precoce, aos 45 anos de idade, constitui uma perda irreparável.

O seu funeral que constituiu uma profunda e sentida manifestação de pesar, participada por um elevado número de pessoas de todas as condições, traduziu de forma inequívoca a elevada estima e consideração de que

era credor e cabe aqui, registar o profundo agradecimento da Câmara Municipal de Sardeal a todos quanto participaram em tão piedoso e sentido acto, nomeadamente aos Corpos de Bombeiros, Autoridades Civis, Militares e Religiosos, Representantes Associativos e População em geral".



Santa Casa da Misericórdia

O Bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Augusto César, presidiu à cerimónia solene de entrega da Medalha do Concelho, em ouro, à Santa Casa da Misericórdia de Sardeal. A iniciativa teve lugar na igreja de Santa Maria da Caridade, no passado dia 17 de Setembro. Uma distinção merecida a uma instituição que pratica a Solidariedade Social e Humana há 490 anos.



Uma distinção merecida

A distinção, entregue pelo Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, foi proposta pelo Município e ratificada, por unanimidade, pela Assembleia Municipal, em fins de Dezembro do ano passado.

O acto de entrega do mais alto galardão concelhio à instituição, foi precedido de Missa, em honra de Santa Maria da Caridade, e culminou com um animado Porto de Honra, servido nos Claustros do Convento.

A entrega da Medalha do Concelho de Sardeal, pretendeu realçar os "relevantes serviços" que aquela instituição prestou ao concelho "e até a algumas freguesias de concelhos vizinhos, ao longo de quase cinco séculos da sua existência, na assistência e apoio aos mais necessitados, sendo muitas vezes o único recurso e abrigo de que dispunham para lhes acudir nas suas aflições e necessidades".

A distinção considera ainda "o relevante papel que continua a desempenhar no âmbito da Solidariedade Social, no apoio aos mais idosos e aos necessitados em geral".



Registe-se que em Junho de 1999, se celebraram os 490 anos do primeiro Compromisso da Santa Casa, podendo considerar-se essa data como a da instituição formal daquela irmandade.

Durante o Porto de Honra, foram entregues à Santa Casa algumas centenas de exemplares da obra editada pela Autarquia, "Santa Casa da Misericórdia de Sardeal- A instituição e a sua actividade", da autoria de Fernando Constantino Moleirinho. Alguns livros foram oferecidos aos presentes.

O Provedor da instituição, Anacleto Baptista agradeceu a atribuição da Medalha e aproveitou a oportunidade para, de maneira resumida, enumerar as múltiplas valências no âmbito da Solidariedade, garantidas actualmente pela Misericórdia em todo o Concelho.

Uma “nova” Praça da República

A Praça da República sempre foi o "cartão de visita" da nossa vila. Pelos seus recantos, ou à volta do pelourinho, muitas gerações de sardoalenses viram já passar o tempo e a História. Lugar de afectos e emoções, a praça é ponto de encontro de almas e de memórias. A sua reabilitação urbana vai conferir-lhe mais dignidade e nobreza.



Mais dignidade e nobreza

Foram iniciadas recentemente as obras de reabilitação da Praça da República (praça do pelourinho), e da Avenida Luís de Camões, estendendo-se os trabalhos até partes das Ruas Mestre do Sardoal, Gil Vicente, Lúcio Serras Pereira e Duarte Pires.

Esta reconversão impunha-se já há alguns anos. O piso irregular, a falta de passeios em diversos sítios, a anarquia no estacionamento e na

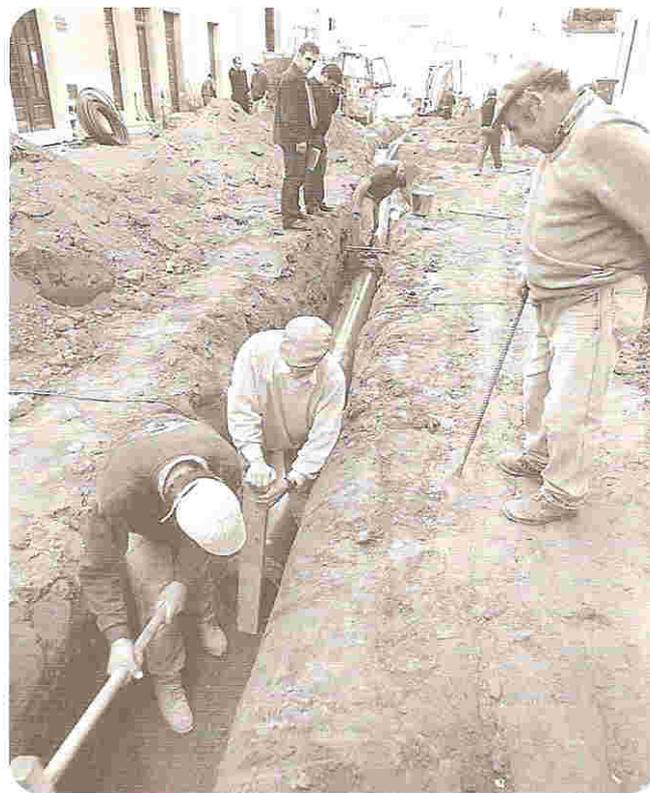
circulação viária e a existência de uma estação de combustível (encerrada em 1998), condicionavam o espaço urbano e davam uma deficiente visão de conjunto.

Elaborados os estudos e os respectivos projectos técnicos, a cargo do Gabinete de Apoio Técnico (GAT) de Abrantes, as obras foram finalmente lançadas a concurso e adjudicadas.

Esta reconversão, a mais importante até hoje realizada no centro histórico da vila, ascende a cerca de 23 mil contos e resulta de candidaturas apresentadas pela Câmara Municipal, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio, donde advirá o respectivo financiamento.

O projecto consta, entre outras coisas, da substituição ou criação de passeios e pavimentos, da construção de zonas verdes e de con-





vívio, da plantação de árvores e da instalação de diverso mobiliário urbano. Os seus objectivos prendem-se com a valorização paisagística do local, sendo respeitadas e preservadas as características históricas de toda a zona.

O pelourinho aí existente desde 1934, vai ser alvo de um novo enquadramento visual.

Pretende-se também com este empreendimento ordenar a circulação viária e tornar mais cómoda a movimentação das pessoas e o acesso aos agentes comerciais aí instalados.

A zona histórica do Sardoal é um dos principais recursos turísticos e culturais do concelho e estas obras estão integradas num plano mais vasto e abrangente da sua reabilitação, donde se destaca a recuperação da antiga "casa do ensaio da música" e da zona urbana envolvente, inauguradas nas recentes Festas do Concelho, em Setembro último, que ascenderam a uma totalidade de 22.500 contos.





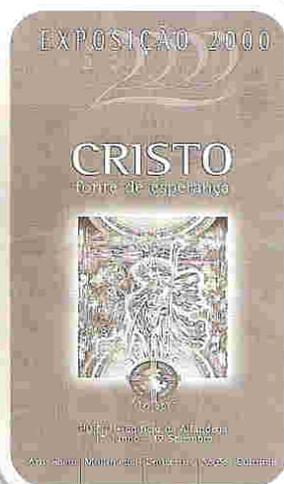
Tríptico do *Mestre* e Oratório da Misericórdia foram expostos no Porto

O tríptico atribuído ao *Mestre do Sardeal* e o Oratório, peça de arte Nambam (Japão), provavelmente do século XVII, pertença da nossa Misericórdia, estiveram expostos no Porto, entre 17 de Junho e 17 de Setembro, na mostra intitulada "Cristo Fonte de Esperança", produzida pela Diocese daquela cidade no âmbito das comemorações do Jubileu.

As peças integraram um conjunto de 400 obras, provenientes das vinte dioceses portuguesas, na área da pintura, escultura, ourivesaria, paramentaria, documentação e livros raros.

Esta exposição, levada a efeito no edifício da Alfândega, foi uma iniciativa da Conferência Episcopal Portuguesa e registou elevado número de visitantes.

(Agradecemos ao leitor Fernando Nuno Serrão Andrade, a disponibilização destas informações)



Sardoal nos "Sabores dos Templários"

Cozinha fervida com bacalhau assado e bife de borrego com esparregado, foi a ementa apresentada pelo "restaurante Avenida", representante do Concelho de Sardeal, no Festival de Sabores da Região dos Templários, que decorreu em Alferrarede, de 5 a 10 de Setembro passado.

Esta iniciativa, da Região de Turismo dos Templários, pretendeu promover a gastronomia típica da nossa zona.

O programa de animação contou também com a participação da Filarmónica União Sardealense, que ali realizou um animado concerto, no dia 9.

Celebração do Dia Mundial da Música

A Câmara Municipal de Sardeal celebrou o Dia Mundial da Música (1 de Outubro), através da mostra "Engenhos Sonoros - Exposição sobre Instrumentos Musicais", que esteve patente ao público no "Atrium" - espaço do GETAS, entre 1 e 7 de Outubro.

Esta exposição documental foi uma iniciativa do Ministério da Cultura e do Instituto Português das Artes do Espectáculo, com a colaboração das Autarquias e de entidades ligadas à difusão cultural, sendo inaugurada, em simultâneo, em múltiplas localidades de todo o país.

No Sardeal esta mostra incluiu pequenos fragmentos fotográficos ligados à história da Filarmónica União Sardealense, que conta com 138 anos de vida.

O objectivo do evento foi aproveitar a passagem do ano 2000 para explorar uma diversidade de olhares sobre a música e os engenhos sonoros e integrou-se no programa de "Músicas para o Milénio", daquele Ministério.

"Resineiros" "já são federados"

O Rancho Folclórico "Os Resineiros" de Alcaravela, já são filiados na Federação do Folclore Português, o que lhe confere um estatuto de valorização com base no rigor da sua actividade etnográfica.

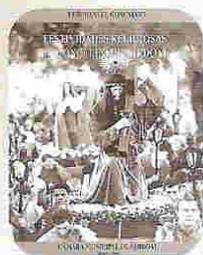
Em relatório, datado de 6 de Maio último, o Conselho Técnico da Federação (zona dos Templários) considerou que os trajes do grupo e as suas danças e cantares são "adequados à função que desempenham", deliberando sobre a sua inclusão naquele organismo.

Festas de Natal nas Escolas

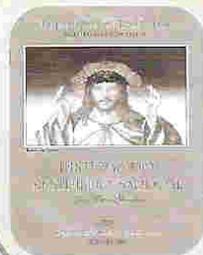
A Câmara Municipal, no sentido de apoiar as habituais festas de Natal, promovidas pelas escolas do nosso Concelho, deliberou em recente reunião, atribuir a quantia de 500\$00 por cada aluno que frequente o 1º Ciclo e os Jardins de Infância.

Pretende-se assim possibilitar a aquisição de brinquedos para oferecer às crianças.

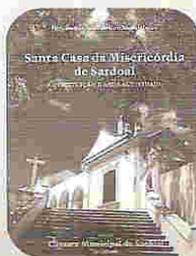
NOVAS EDIÇÕES MUNICIPAIS



- "Festividades Religiosas do Concelho de Sardeal"
- de Luís Manuel Gonçalves - edição em 2000
- Preço de venda ao Público (PVP): 1.500\$00.



- "Santa Casa da Misericórdia de Sardeal - A Instituição e a sua Actividade"
- de Fernando Constantino Moleirinho - edição em 2000
- PVP : 1.500\$00.



- "Pinturas do Mestre do Sardeal"
- compilação de Luís Manuel Gonçalves
- edição em 2000 - distribuição gratuita



Fórum do Associativismo Desportivo

Decorreu com o maior interesse e participação, o Fórum do Associativismo Desportivo, promovido pelo Sector de Desporto da Autarquia, no passado dia 9 de Setembro.

As comunicações foram esclarecedoras e os estudos técnicos apresentados vão contribuir de forma muito importante para uma nova abordagem do desporto no nosso Concelho.

Um debate com grande interesse

Foram cerca de 50 os participantes do Fórum, que foi levado a efeito no salão dos bombeiros. O Sector de Desporto apresentou dois documentos, "O Associativismo Desportivo no Concelho de Sardoal" e a, "Carta da Procura Desportiva", cujo objectivo se prendeu com a elaboração de um diagnóstico da situação actual no sector e com a criação de alternativas que possam, de modo efectivo, contribuir para o desenvolvimento e acesso às práticas desportivas no nosso concelho.

De grande interesse e utilidade se revestiram também as comunicações de Alfredo Silva e João



Lérias, respectivamente, Subdelegado Regional do Instituto Nacional de Desporto, e Subdelegado Regional do Instituto Português da Juventude, convidados especiais desta iniciativa.

O Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, realçou a qualidade dos trabalhos e as conclusões a que foi possível chegar, designadamente através das comunicações livres dos participantes e do respectivo debate.

Os interessados em conhecer os estudos apresentados poderão solicitá-los gratuitamente ao Sector de Desporto da Câmara Municipal.

Documento - Síntese

- Congratulação pelo elevado número de presenças no Fórum;
- Realçar a elevada qualidade das comunicações apresentadas pelos convidados;
- Registar com agrado o aceso debate suscitado pelas intervenções e pelas pertinentes questões colocadas à mesa;
- Necessidade de apoio aos Clubes no processo de candidatura ao Estatuto de Utilidade Pública;
- Necessidade de apoio aos Clubes e Associações na promoção da prática desportiva, no desenvolvimento de projectos e na diversificação das actividades aproveitando as condições naturais e geográficas do Concelho;
- Necessidade de elaboração de um Programa de Apoio ao Associativismo;
- Necessidade de informar/esclarecer os Clubes e Associações em geral na utilização e aplicação da Lei do Mecenato.



Antiga “Casa do Ensaio da Música” já tem vida

A antiga “Casa do Ensaio da Música”, agora transformada em Centro de Convívio, foi inaugurada em 20 de Setembro, durante as Festas do Concelho, em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Vitor Coelho Barros. Mas a sua abertura ao público processou-se no dia 13 anterior, em ambiente de franca alegria. A Filarmónica - recordando velhos tempos - já lá esteve a ensaiar.



O convívio e a diversão

Os primeiros utentes que chegaram nem queriam acreditar, quando viram a comodidade do interior do imóvel, com tudo preparado para os receber. Funcionando em regime experimental, todos os dias da semana,

entre as 15 e as 19 horas, o centro de convívio dispõe de óptimo mobiliário, lareira, televisão, video, jornais do dia e diversos jogos de sala.

A meio da tarde é servido um pequeno lanche.

A frequência e usufruto do espaço e das regalias são gratuitos e desde esse dia, 13 de Setembro, que a casa acolhe dezenas de idosos e reformados, proporcionando convivência e diversão.



Também o arranjo da zona envolvente foi do agrado da generalidade das pessoas e dos residentes naquela área.

A antiga "Casa do Ensaio da Música" foi depois alvo de uma cerimónia informal de inauguração que contou com a presença do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Vitor Coelho Barros, que descerrou uma placa alusiva à sua presença. Tudo se passou no dia 20 de Setembro, na deslocação de trabalho daquele governante às Festas do nosso Concelho.

Assinale-se que a Filarmónica União Sardoalense, a anterior locatária do sítio, já ali realizou o primeiro de vários ensaios, cujo objectivo se prende com a animação do centro histórico.

Com muito povo a assistir pelas janelas do edifício, foi bonito ouvir de novo os sons fortes da banda espalharem-se pelas velhas ruas de seixos rolados.

A Junta de Freguesia de Sardoal, proprietária daquela estrutura, faz parceria com o Município nestes projectos.

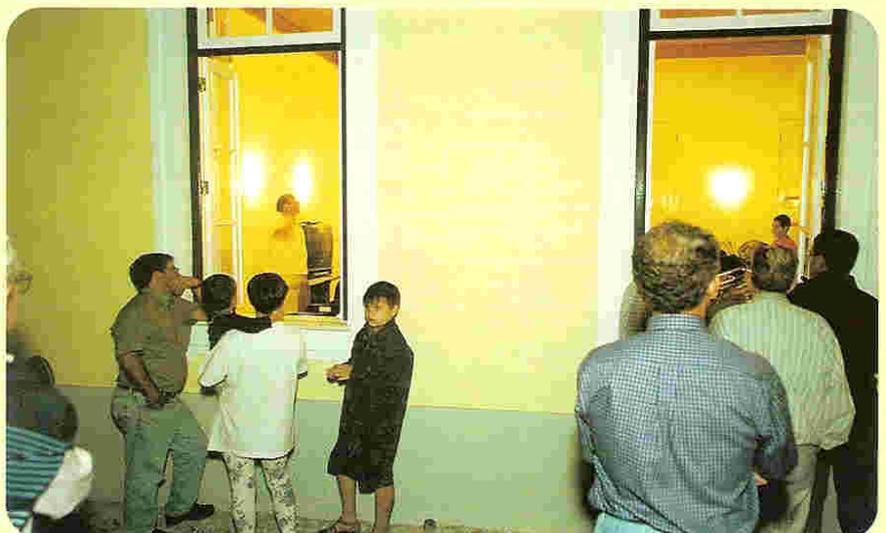
Sobre as obras de recuperação da casa e da praça adjacente foram publicados trabalhos em números anteriores do Boletim.



A casa foi inaugurada pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Vitor Barros



A Filarmónica já lá ensaiou...



... perante a curiosidade de muita gente ...



Entregues mais três Habitações sociais

A Câmara Municipal procedeu à entrega de três habitações sociais a outras tantas famílias, de casas que ficaram devolutas no bairro camarário da Tapada da Torre. As respectivas chaves foram entregues pelo presidente do Município, em 11 de Outubro (uma habitação) e em 20 de Novembro (as restantes).

Programa SOLARH

No âmbito do programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação (SOLARH), a Câmara Municipal remeteu cinco candidaturas para apreciação do Instituto Nacional de Habitação, estando já uma aprovada até ao momento (em Andreus). Este programa está a ser implantado no Sardoal desde Novembro do ano passado.

Micro-crédito

Até esta altura deram entrada neste Sector dois projectos para candidatura ao sistema de micro-crédito, promovido pela Associação Nacional do Direito ao Crédito (ANDC) e destinado a iniciativas, cujos interessados possuem dificuldade de recorrer aos esquemas normais de crédito bancário, devido a problemas de desemprego ou de exclusão social. Pretende-se com este apoio, incentivar o início de actividades económicas que aumentem os rendimentos de famílias nessa situação.

Férias para Jovens e Idosos

Entre 1 e 12 de Setembro, doze jovens do nosso concelho, entre os 8 e os 12 anos de idade, frequentaram a Colónia Balnear da Nazaré. Esta acção foi levada a efeito pela Assembleia Distrital de Santarém, com a parceria do nosso Município.

No mesmo âmbito, quatro pessoas, com 60 ou mais anos de idade, participaram numa jornada de férias na mesma Colónia, entre 25 e 29 de Setembro.

Programa Inserção Emprego

Decorre desde 24 de Outubro, na vila, uma acção de formação, realizada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, em articulação com a edilidade, visando a integração profissional de beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (Programa Inserção Emprego).

Para além das instalações, o Município assegura o transporte dos formandos. Preparado para um período global de 350 horas, este curso é vocacionado para a conservação ambiental, tratamento de espaços verdes e jardinagem.

O director do Centro de Emprego de Abrantes, Pina da Costa, e o presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, estiveram presentes no primeiro dia de formação (foto).



O carrossel voltou à Feira

Depois de muitos anos de ausência das nossas feiras e mercados, por falta de espaços para a sua instalação, um carrossel infantil voltou a animar a criançada na Feira de S. Simão, ou da Fossa, que foi levada a efeito no passado dia 28 de Outubro.

A magia do pequeno Carrossel, que antigamente era montado na Praça da República, ainda perdura no imaginário de muitos daqueles que, na altura, eram miúdos, constituindo motivo de grande alegria. As excelentes condições da zona da antiga serração dos Paulinos, onde o evento agora se realiza, permitiram que, de novo, a miudagem pudesse viajar nos carrinhos de "faz de conta".

Esta edição da feira registou um assinalável número de mercadores e de público, facto a que não foi alheio o bom tempo que se fez sentir.

A origem da Feira de S. Simão perde-se nos anos, já em 1750 sendo considerada antiquíssima, e está ligada às actividades sazonais do campo.



Recepção aos Professores

No passado dia 11 de Setembro, a Câmara Municipal organizou uma cerimónia de recepção aos professores de todos os graus de ensino que, neste ano lectivo, vão exercer as suas funções profissionais no nosso Concelho. Depois de um encontro no Salão Nobre do Município, foi levado a efeito um almoço no Restaurante "As Três Naus" e um passeio, em autocarro, pelas várias freguesias. As obras da barragem da Lapa e os moinhos de Entrevinhas foram locais de visita obrigatório. Com esta iniciativa pretende-se que os docentes, em especial os que aqui chegaram pela primeira vez, tenham um conhecimento mais completo sobre o Sardoal.



Igreja de Santiago de Montalegre

Santiago de Montalegre viveu de forma diferente o dia 10 de Setembro último.

O Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. Augusto César, deslocou-se à Freguesia, para abençoar a sua renovada Igreja Paroquial.

O investimento ascendeu a mais de 28 mil contos.



Um Templo renovado

Há dois anos e meio que as missas se realizavam no salão da Junta de Freguesia, por isso foi dia de festa quando o culto pôde, enfim, regressar ao seu lugar. Durante este tempo a igreja foi alvo de profundas obras de valorização, com destaque para a total substituição da cobertura e para a ampliação e enriquecimento do seu espaço litúrgico. Segundo o padre Francisco Valente, os trabalhos ascenderam a 28.400 contos, sendo o respectivo financiamento enquadrado no PIDDAC

(Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central), embora a comunidade cristã também tivesse ajudado. O Município prestou algum apoio técnico e logístico.

Na sua bênção, D. Augusto César, referiu que "uma igreja viva não quer ficar entre a argamassa e as pedras do templo", por isso, depois de uma cerimónia de Sacramento do Crisma a nove jovens e de uma participada

missa, a animação continuou através de um convívio e de um lanche partilhado.

Fruto de um sonho antigo, a remodelação da Igreja Paroquial de Santiago de Montalegre, veio dignificar a Freguesia e o Concelho.

Entretanto a Câmara Municipal está a estudar uma intervenção na zona circundante da igreja, de modo a tornar o largo mais atractivo e funcional.

Breve curso do SBAL

Cada prelecção da Doutora Dalila Rodrigues teve o fascínio de uma viagem pelos horizontes do passado. As "visitas guiadas" às concepções, métodos e figurações da Arte Portuguesa e Europeia, em especial à sua evolução qualitativa a partir dos Descobrimentos e do Renascimento, foram pequenas pérolas que ajudaram a compreender a importância do nosso património colectivo.

Uma viagem pelo passado da Arte

Mais de quatro dezenas de interessados, não só do Sardoal, mas também de Abrantes e de Constância, frequentaram, entre 6 e 10 de Novembro, na Biblioteca, um Breve Curso de História de Arte Portuguesa, promovido pelo Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura (SBAL) da Fundação Calouste Gulbenkian, com o apoio da Câmara Municipal.

Monitorado pela Doutora Dalila Rodrigues (ver caixa), as sessões versaram sobre arquitectura, pintura e iconografia (ciência que estuda o significado dos símbolos), com paragem obrigatória no trabalho de alguns autores portugueses e europeus que marcaram a actualidade estética das suas épocas, nos séculos XV e XVI em especial. A análise das suas técnicas e a linguagem figurativa de cada obra, à luz de novos processos de investigação científica e histórica, constituíram momentos únicos de empatia entre formadora e formandos, entre o tempo presente e o passado.

Em destaque estiveram - como não podia deixar de ser - os quadros atribuídos ao Mestre de Sardoal, presentes na nossa Igreja Matriz e em diversos museus do país. O enorme

valor deste acervo artístico foi destacado pela investigadora, constituindo peças fundamentais da Arte Portuguesa. Quanto à polémica autoria dos painéis, Dalila Rodrigues defende como tese mais plausível, o facto de eles terem sido executados por Vicente Gil, pintor do Rei, de Coimbra, talvez com a ajuda de seu filho, Manuel Vicente, ou de outros discípulos da sua oficina.

O evidente interesse desta iniciativa foi manifestado pela generalidade dos presentes, que receberam um Certificado de Participação.



Um aspecto das sessões

A Doutora Dalila Rodrigues

Dalila Rodrigues tem 39 anos. É Professora de História de Arte na Escola Superior de Educação do Instituto Superior Politécnico de Viseu, colaboradora da Fundação Calouste Gulbenkian, do Instituto Português de Museus, do Instituto Português do Património Arquitectónico e bolseira de projectos ligados ao Ministério da Educação. Licenciou-se na Universidade de Coimbra em 1984, estando aí a

concluir a sua tese de doutoramento em História de Arte. Do seu vasto e prestigioso currículo, salienta-se a sua função como comissária científica da Exposição "Grão Vasco e a Pintura do Renascimento", levada a efeito no Palácio Nacional da Ajuda, em 1992, realizada pela Comissão Para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. De comunicação fácil e acessível, a Doutora Dalila Rodrigues é, actualmente, uma das mais reputadas investigadoras portuguesas.



Três anos de Biblioteca

A nossa Biblioteca completou três anos de vida. A inauguração foi levada a efeito no dia 6 de Dezembro de 1997, um Sábado, abrindo ao público na Segunda-feira seguinte. Na cerimónia oficial estiveram presentes os Drs Vasco Graça Moura, Armando Fernandes e Ana Gaiáz, quadros superiores da Fundação Calouste Gulbenkian. O acto integrou um concerto de música clássica, na Igreja Matriz, com o Coral Vértice. Para comemorar esta efeméride, a Câmara Municipal editou um conjunto de três calendários de bolso, para 2001, com motivos alusivos à nossa cultura.





Alô cibernautas!

Boas notícias. Depois de resolvidos alguns problemas ao nível do software e hardware, a Biblioteca dispõe novamente de acesso à Internet.

A utilização é gratuita e os interessados deverão apenas proceder a uma inscrição prévia. Informem-se e naveguem! ...



Livros novos

Ei, pessoal! Se gostam de banda desenhada (BD), em especial de heróis como Astérix, Lucky Luke ou Spirou, a Biblioteca recebeu recentemente 70 novos álbuns destes e doutras personagens das histórias em quadri-nhos, editados pela Meribérica/Liber.

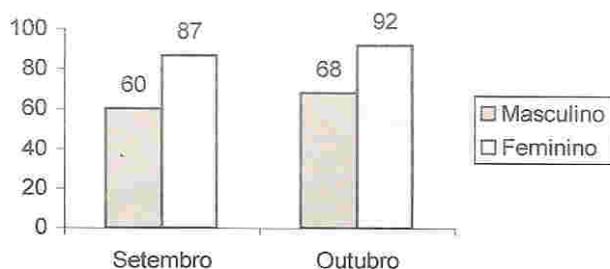
Para outros gostos e outras leituras, a Biblioteca recebeu também da

Editora Europa-América cerca de 120 novos títulos, sobre temáticas diversas.

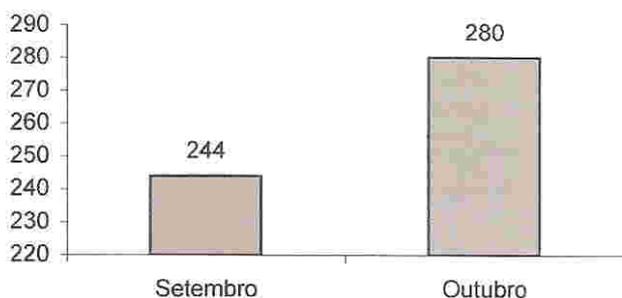
Informem-se e leiam!

Estatísticas

Leitores que solicitaram empréstimo de livros, segundo o sexo



Livros requisitados



Um leitor especial

As aventuras do Rafael

No boletim anterior, publicámos as estatísticas referentes aos leitores que mais livros requisitaram entre Janeiro e Julho deste ano. À frente, no gráfico, destacava-se o leitor Nº 117, com o pedido de empréstimo de 89 títulos. Fomos ver quem é, e surpresa das surpresas, é o Rafael... que ainda não sabe ler...

Pois é. O Rafael Filipe Leitão Reis, de seis anos, pode ainda não saber ler, mas decerto já descobriu que os livros não são apenas registos de letras e de palavras. São também os desenhos, as imagens e os bonecos que ganham vida no papel. Os livros têm vários fascínios. E, com eles, com os livros, a nossa fantasia ganha asas...

Quando alguém, em casa ou na Biblioteca, lhe lê as histórias, o Rafael vai mais além e imagina a sua continuação para lá do final. Identifica-se com as personagens boas.

Gostou especialmente do "Lobo Mau e dos Três Porquinhos". Apesar de assustados e perseguidos pelo lobo, um dos pequenos suínos foi mais esperto e salvou os companheiros.

Frequentador assíduo da biblioteca, o Rafael que mora no Sardoal é uma criança como as outras. Gosta de brincar e de jogar à bola dentro de casa, para desespero da mãe, que vê a sua loça em risco.

O Rafael gosta de livros. E os livros estão a ajudá-lo a crescer...



Imagens das Festas...

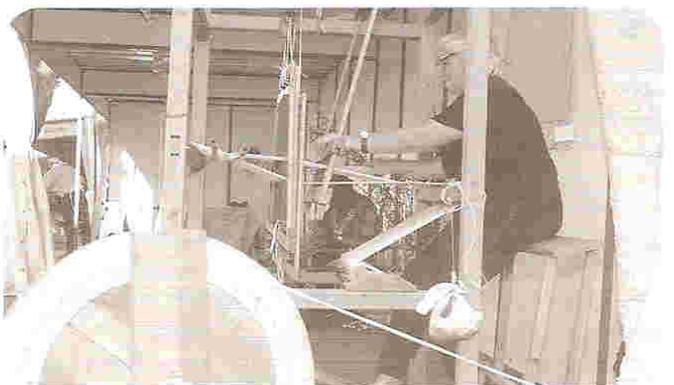
Decorreram com grande brilho e animação, as Festas do Concelho 2000, realizadas entre 20 e 24 de Setembro

Houve de tudo, bom tempo, boa música, exposições de grande interesse cultural, óptima gastronomia, desporto, artesanato, divulgação das velhas profissões, emissões de rádio, lançamento de livros e, sobretudo, muita alegria manifestada pelos milhares de visitantes que aqui se deslocaram. Mas como as imagens, por vezes, valem mais do que as palavras, aqui se registam alguns momentos das festas, cujos objectivos se prendem com a celebração da elevação do Sardoal à categoria de vila, em 22 de Setembro de 1531.

...Mais do que mil palavras



O Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural inaugurou as Festas e visitou a Mostra de Artesanato



As Profissões Tradicionais estiveram em destaque



O desporto teve actividades inovadoras como os Baptismos de mergulho



Passeio Pedestre "Na Rota dos Moinhos e Azenhas



"Blind Zero", a boa música foi presença forte



As tasquinhas foram, como sempre locais de muita procura



Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Sardoal reuniu no passado dia 29 de Setembro, constando a ordem de trabalhos de uma informação do Presidente da Câmara ao abrigo da lei, e de aprovação do preço de venda ao público do livro "Santa Casa da Misericórdia de Sardoal - A Instituição e a Sua Actividade", de Fernando Constantino Moleirinho. A proposta da Câmara (1.500\$00) foi aprovada por unanimidade.

Recolha de resíduos volumosos e limpeza de fossas

Recorde-se que, quem possuir resíduos domésticos volumosos (electrodomésticos, mobiliário, etc) que já não tenham qualquer utilidade, pode dispor dos serviços municipais de limpeza para a sua recolha, que é efectuada na última Quarta-feira de cada mês. Este serviço é gratuito, bastando contactar a Secção de Expediente da Câmara (telefone 241-850000) e fazer a respectiva marcação.

No entanto, se preferir pode transportar os resíduos directamente ao Ecocentro que serve a nossa zona, situado em Vale de Morenas, Chainça, no Concelho de Abrantes.

O Município solicita a melhor colaboração dos munícipes e exorta a que os chamados "monos" não sejam colocados na via pública ou na floresta. A defesa do Ambiente é tarefa de todos.

De igual modo, quem possuir uma fossa séptica particular, pode requerer gratuitamente a sua limpeza, através do "limpa fossas" da Autarquia. Deve, para o efeito, contactar o Sector de Taxas e Licenças.

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

AGOSTO 2000

Comissão Melhoramentos Cabeças das Mós	49 Km
Rancho Folclórico Alcaravela	868 Km
Rancho Folclórico Valhascos	17 Km
Câmara Municipal de Sardoal (Serviços Desporto)	290 Km
Câmara Municipal de Sardoal (Passeios 3ª Idade)	4.230 Km
Filarmónica União Sardoalense	51 Km
Câmara Municipal de Constância	365 Km

SETEMBRO 2000

Câmara Municipal de Constância	1.931 Km
Centro Social Funcionários M. Sardoal	587 Km
Filarmónica União Sardoalense	715 Km
Junta de Freguesia Sardoal	325 Km
Associação Cultural e Desportiva de Valhascos	628 Km
Câmara Municipal Sardoal (Colónia Balnear Nazaré)	934 Km
Câmara Municipal Sardoal (Serviços Desporto)	288 Km
Grupo Desportivo Alcaravela	1.707 Km
Escola EB 2,3/S Sardoal	88 Km
Acção Católica Rural Alcaravela	274 Km
Grupo Desportivo Sardoal	459 Km

À atenção dos leitores do Boletim

Apesar da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia fazerem um enorme esforço para assegurar uma boa distribuição do Boletim junto dos munícipes, nem sempre é possível fazê-lo chegar à totalidade das pessoas. Assim, quem não o tenha recebido, poderá solicitá-lo, sem encargos, aos Serviços Culturais do Município. Poderá também solicitar números atrasados (à excepção do n.º 2 que se encontra esgotado).

Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

Nota - As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral.

Acta Nº 15 - 8 de Agosto de 2000

- Indicação do Vereador Joaquim Serras para representante da Autarquia na Comissão Mista de Acompanhamento dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal, no âmbito da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste.
- Aprovação do novo Programa de Concurso e Caderno de Encargos, relativos ao projecto da rede de esgotos de Fontelas, Casal Pedro da Maia e Chã Grande.
- Aprovação da 9ª alteração orçamental e da 9ª alteração ao Plano de Actividades, ambas no valor de 9.700 contos.

Acta Nº 16 - 22 de Agosto de 2000

- Aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento do ex-Vereador Municipal, professor e membro da Santa Casa da Misericórdia, Lúcio Carvalho Grácio.
- Aprovação do Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo 2000/2001.

Acta Nº 17 - 5 de Setembro de 2000

- Emissão de parecer favorável à passagem no Sardoal da prova de ciclismo "Grande Prémio de Portugal CTT Correios", no dia 8 de Outubro.
- Aprovação do orçamento relativo às candidaturas do Programa de Solidariedade e Apoio à Habitação (SOLARH).
- Aprovação do projecto, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Plano de Segurança e Saúde, relativos ao Caminho Municipal 1242 - troço entre a Estrada Municipal 548 (Casal Velho e Tojeira).

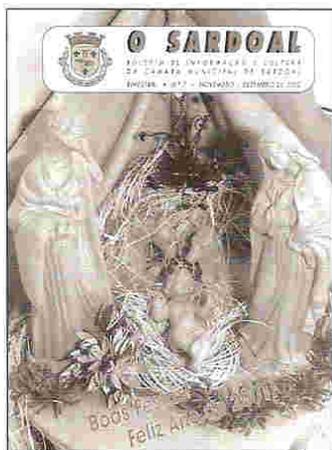
Acta Nº 18 - 19 de Setembro de 2000

- Adjudicação da empreitada relativa à reconversão da Rua da Ladeira.
- Aprovação de subsídios a crianças carenciadas que frequentam o 1º Ciclo e os Jardins de Infância.
- Cedência de espaços em Presa e Andreus à Coordenação Concelhia da Educação de Adultos para realização de cursos pedagógicos.

Acta Nº 19 - 10 de Outubro de 2000

- Aprovação da 10ª alteração orçamental e da 10ª aprovação do Plano de Actividades, ambas no valor de 14.900 contos.
- Aprovação da proposta de alteração de estatutos, quadro do pessoal e imputação de custos aos municípios associados, da Associação de Municípios do Médio Tejo, submetendo-se esta medida à aprovação da Assembleia Municipal.
- Aprovação de Protocolo com a Junta de Freguesia de Sardoal, relativo à utilização e gestão da antiga "casa do ensaio da música".
- Aprovação de Voto de Pesar pelo falecimento de José Acácio Cardoso (ver página 4).





“O Sardoal”

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Bimestral

Nº 7 • Novembro / Dezembro • 2000

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Colaboração

Rosa Agudo (Secretariado),
José Laia (apoio), São Grácio (revisão),
José Joaquim, Nuno Simões,
Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian,
Serviços de Acção Social,
Serviços Técnicos, Parque de Máquinas e
Viaturas, Serviços de Expedição e Serviços da
Câmara Municipal em geral.

Capa

Presépio promovido em 1999, pelo Centro Social
dos Funcionários da CMS, no Atrio do Município
Concepção do Arqº Renato Bexiga

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão

Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 3700 exemplares

Distribuição gratuita

JOGOS TRADICIONAIS DO SARDOAL

Jogo do Chia-diabo

DISPOSITIVO INICIAL:

Material: Uma venda para os olhos e um pau protegido por um pano, para não magoar.

Participantes: Número ilimitado, sendo a idade compreendida entre 10 a 20 anos.

DESENVOLVIMENTO:

Entre todos os intervenientes um é escolhido para ficar com os olhos vendados. Os restantes intervenientes dispõem-se em círculo, no qual ficará o de olhos vendados. O papel deste interveniente será o de picar os outros e dizer "Chia-Diabo". E os outros terão de responder, chiando.

Perante o som emitido, o de olhos vendados tentará adivinhar qual o nome do interveniente.

Se acertar, as posições invertem-se: o interveniente de olhos vendados passa para o círculo e o outro para o meio. Se não acertar, continuará a picar os restantes companheiros, até acertar, dizendo sempre a mesma frase. Este jogo realiza-se no tempo da azeitona, mais ou menos em Novembro, na hora de almoço e depois do trabalho. Devido à altura em que é realizado, este jogo pratica-se especialmente nos olivais.

(Extraído do livro "Jogos Tradicionais do Distrito de Santarém", compilado por Izidro Goês Féria, publicado pelo Instituto do Desporto/Santarém, em 1994).

O CANTINHO DOS AUTORES

A Lenda da Rosa Mana

Da publicação "Lendas, Contos e Curiosidades da Freguesia de Alcaravela", realizada no ano lectivo 1999/2000, pelos alunos do 7ºC, da Escola EB 2,3/S de Sardoal, extraímos esta lenda, transmitida por Maria da Conceição, de 80 anos.

"Ao fundo da aldeia da Presa há uma ribeira que passa entre duas serras e, à beira da ribeira, havia uma casa onde viviam duas irmãs: a Rosa e a Mana.

Perto da Casa delas havia uma fonte onde elas se abasteciam, que tem o nome de fonte da Rosa Mana, em memória das suas vizinhas.

Lá perto havia mouros encantados, num grande penedo que ainda lá existe.

Naquele tempo, as pessoas da aldeia iam deixar linho e dinheiro ao pé da porta do penedo. Deixavam à noite. Na manhã do outro dia estava feito em novelos de linhas, se não ficasse dinheiro o trabalho não era feito.

Na mesma serra, onde existiam os mouros encantados, quiseram fazer uma ponte para o outro lado da ribeira, na outra serra, para fazer uma barragem. Diz a lenda que naquela noite Nossa Senhora veio proibi-los de fazerem a ponte.

Logo a seguir, as pessoas da aldeia foram ver o que se passava e encontraram as pegadas da burrinha da Nossa Senhora nas pedras".



Memórias de Teatro - 1

Terra de grandes tradições na Arte de Talma, muitos foram os grupos cénicos, independentes ou ligados a associações, que existiram ao longo do tempo no Sardeal. Como exemplo do enorme entusiasmo e mobilização popular que os espectáculos teatrais sempre despertavam, aqui se extrai do livro "Na Terra dos Gregórios", do escritor sardoalense Gregório Cascalheira, a descrição do início de uma peça, por volta de 1920:

"(...) Eram oito horas quando as bombas de foguete rebentaram na placidez dos ares, e logo o largo do teatro principiou a encher-se de gente (...). Havia muita gente desejosa da primeira fila (...) por isso mal o foguete rebentou, desceram as escadas e dentro em pouco estavam na Praça. Pela rua acima ia uma procissão de gente carregando com os indispensáveis assentos. A geral ficava de pé e a superior para o não ficar também, trazia as criadas atrás com as cadeiras à cabeça. (...)

" - Truz, truz, truz ...truz. - martelaram no palco (...)

" - Schiu! Schiu! Assopraram de todos os lados, e o pano com o auxílio de uma guita correu à esquerda, franzindo-se ao canto (...). Ia começar enfim a peça(...)"

Memórias de Teatro - 2

Talvez a maior produção teatral no Sardeal de que há recordação, seja "Fonte Velha", escrita, dirigida e encenada por Maria Manuel Serras Pereira, em 1972, sendo levada à cena no Cine-Teatro Gil Vicente. Envolvendo cerca de 50 pessoas, este espectáculo contava a lenda do tesouro da Fonte Velha. No sítio, uma lage tapava a fortuna e outra lage tapava a peste. A Moura encantada espreitava os homens. Em busca do Amor, o jovem Miguel não teve sorte e levantou a lage da morte. Só quando toda a vila se uniu " num acto de generosidade colectiva" o feitiço foi quebrado, e o Bem venceu o Mal.

Com uma encenação inovadora e corajosa para a época (jogos de luzes, ecos, vozes vindas do público, músicas originais, etc), esta representação ainda está na lembrança de muitos daqueles que nela participaram. Abaixo se publica a ficha técnica do espectáculo

Personagens da FORTE VELHA	
Peça em 3 actos da autoria de MARIA MANUEL SERRAS PEREIRA	
Miguel	José Manuel Estrela Ambrósio
Teresa	Rosa Maria Grácio
Ti Cautelas	António Alves Gomes
Ti Custóida Cautelas	Teresa Rosa Ventura
Vsilha Glória	Beatriz Antónia Jos Santos
Maria	Maria da Luz Chambel Dionísio
Constança	Maria Adelaide Marques da Costa
Rosa Ramalheira	Maria Rosa Agudo
Manuel Ramalheira	Victor Estrela Diogo
Gregório	Arsénio Milheirico Alves
José da Engrácia	António Alves dos Santos
JOVENS:	
Joaquina	Gracinda Maria Marques Costa
Dares	Guilhermina Maria Grácio Milheirico
Antónia	Maria da Conceição Sousa Lopes
Clara	Virginia Rosa Gomes
Tainho	José Acácio Jos Santos Cardoso
Luis	António Fernando dos Santos Cardoso
Xicharo	Rolando Estrela Ambrósio
Gil Mestre	Jorge Manuel dos Santos Estrela
Moura	Maria Isabel Grácio dos Santos
ÉCO: Fernanda Dias da Costa, Luis António Esperto Ribeiro, Maria da Conceição Cruz Oliveira, Zeferrino dos Santos Costa, Fernando Rosa Sequeira Estrela	
PÚBLICO: Teresa Martins Marques	
MÚSICOS: Manuel Agudo Júnior, Gregório Alves Ventura, Artur Marques	
Variações à Guitarra do Dr. José Amaral	
COREOGRAFIA: P.ª Manuel Lopes Nunes e Prof. Fernando Constantino Moleirinho.	
CONTRA-REGRA: Prof.ª Alzira Trindade Reis.	
PONTO: Júlio Moleirinho.	
ELECTRICISTA: Agostinho Chambel Dionísio Pratas	
CARPINTARIA: Joaquim Maria dos Santos.	

ANO IX
 Valhascos, 22 de Janeiro de 1967
 Nº 418

VALHASCOS

AVANTE!

Ser ou não ser

Tristram é the question, disse Shakespeare, o grande dramaturgo inglês. Toda a questão de ser ou não ser ou não ser, pela razão de que ser e não ser ao mesmo tempo, e não a qualquer tempo, é impossível, e absurdo.

Mas o município não considerou uma invenção do poeta inglês. Quem o questionou, em matéria de importância fundamental, foi Cristo Simões Sousa. Qui non est mecum contra me est. - Quem não se cometa e contra mim: Cristo e Deus, porque é o filho de Deus. Isto mesmo, sem perda da sua personalidade, nem da sua natureza divina.

Quem passou com Cristo, está com Deus, faz a vontade de Deus e partilha a sua existência e positividade, o seu valor está em relação à felicidade eterna.

Embora contra Jesus, os muitos católicos, os que atacam a máscara de uma falsa piedade, os que, involuntariamente, convertem a pobre máscara, que de uma verdadeira caridade.

Os meus católicos são, e o sei, que não creem, católicos sem fé, lá estão camuflados, lá não passam de seguidores católicos, e todavia, ainda querem ser ditos os filhos da única igreja cristã.

Dizem: Eu sou católico mas não me cometa, não é para os melhores. Mas quem o Católico, os Sacramento, os Mandamentos. Não creem nos mistérios, nem na Continuidade, nem na soberania absoluta de Cristo, não obstante, dizem-se católicos, tal como faz o revolucionário mais radical, que do comunismo se aceita o que lhe «vale».

Os Católicos de falsa piedade, são inimigos implacáveis de Cristo, todos que vão sempre a sua busca, que lhe dão o título da paz, para melhor o entregarem aos seus inimigos.

Os Católicos de falsa caridade, são católicos de simonia. Homens e mulheres de vários, como há santos, mas que abram, antes disso? O Papa tem de advertir dizendo-lhes: «Tudo que eu venderei todos os meus bens e os distribuirei pelos pobres, se não tiveres caridade de, de nada me aproveita».

De mais (que poderia dizer) muito dinheiro, daí muita caridade, sem ser por amor de Deus, será contra Deus: «Qui non est mecum contra me est».

Esses católicos de falsa caridade, que fazem o bem por altruísmo, por humanitarismo, professam a doutrina de que o homem é um ser morto, que se torna mortal.

(Continua na 2ª página)

A FOME!

Que que é a fome?

A fome é de uma necessidade física baseada no bem-estar, e a fome é o primeiro passo à vida, principalmente de criança, o homem de amanhã!

É que faz a fome?

As várias causas da fome: as secas, as devastações, a peste nos países, a a perpetuação retardada dos homens, a guerra, a anulação...

Quem são os autores da fome?

O não desenvolver, o não criar, o não manter, o não educar, o não instruir, o não ensinar, o não ensinar, o não ensinar, o não ensinar.

Onde se resolve a fome?

São muitos caminhos: na alimentação pobre de alimentos, na falta de educação e profissional, na falta de trabalho, na falta de educação, na falta de educação, na falta de educação.

Como se resolve a fome?

Mixando os corpos, reduzindo-os à natureza vegetativa, predigindo-lhes a revolta, quando não os mata!

Que propósito domina?

Muito dinheiro, mas sobretudo na Ásia, na América Latina, um pouco por toda a parte, até nos países progressivos, onde a riqueza está mal repartida nos países desenvolvidos.

De quem se culpa?

Principalmente de quem não tem caridade, e não vê ao pobre a imagem viva e actual de Cristo, nem se lembra de que o homem foi feito à semelhança de Deus, e assim tal pessoa de dignidade moral que devemos respeitar em homenagem à nossa própria espécie e ao seu Criador.

Como se resolve a?

Compartilhando, dando o que se pode, e o que não se pode, algum por si, que o faça!

De quem se?

De preferência às instituições organizadas nacionais, e não dispensando, porque a fome é um problema universal, que deve ser tratado, compreendido e encarado com acuidade nacional sob o aspecto social cristão.

PENSAMENTO

Deus veio à terra, fez-se homem e viveu entre os homens. Que ele viva e reine na sociedade de hoje.

Um Jornal em Valhascos

A única publicação periódica que desde sempre existiu no nosso Concelho, e que mais se aproximou do conceito de imprensa, foi o "Valhascos Avante!", propriedade da Catequese da Freguesia. Era semanal e fazia parte de uma rede de edições conjuntas, de carácter doutrinário, igual para algumas paróquias do país, donde só mudava o cabeçalho com o nome do jornal e um espaço na última página, para aí serem incluídas as notícias de âmbito local, com natural destaque para os nascimentos e falecimentos, casamentos e baptizados, missas e datas litúrgicas. No entanto, o jornal chegou a inserir durante vários números consecutivos uma "Monografia de Valhascos", da autoria de Manuel Rodrigues. Tinha quatro páginas, o formato era um pouco maior que o A4 e a sua publicação foi iniciada por volta de 1958. Durou cerca de doze anos. Era impresso em Viseu. Em Janeiro de 1970 passou a quinzenário, extinguindo-se pouco tempo depois. Era dirigido e administrado pelo Padre Manuel Lopes Nunes, mas cre-se que foi lançado pelo Padre Pita.

A indústria na Vila em 1961

Segundo um suplemento sobre o Sardeal, publicado pelo "Jornal de Abrantes", em 29 de Outubro de 1961, a vila possuía, nessa data, quatro serrações de madeira, seis fábricas de malas, duas carpintarias mecânicas e mais "duas serrações privadas". Estas indústrias faziam subsistir "algumas centenas de famílias" do Concelho.



Medalha de “Coragem e Abnegação” para Honorato Lourenço

• novo sistema de informações testado no Sardoal

O bombeiro sardoalense Honorato Lourenço, foi agraciado com a Medalha de "Coragem e Abnegação", conferida pelo Ministro da Administração Interna, Nuno Severiano Teixeira, em cerimónia realizada na cidade da Guarda, no dia 19 de Novembro passado. Neste evento, organizado pela Liga de Bombeiros Portugueses, foram distinguidos 112 "Soldados da Paz" que participaram em missões humanitárias em Timor Lorosae (caso de Honorato Lourenço), Turquia e Moçambique. Estas condecorações enquadram-se no Dia Internacional do Bombeiro. O Presidente da Câmara deslocou-se à Guarda para assistir a este acto oficial. Recorde-se que Honorato Lourenço e uma viatura auto-comando todo o terreno da nossa corporação de bombeiros, rumou para Timor, em Setembro do ano passado.

Recorde-se também que os nossos bombeiros têm sido chamados para outras missões de carácter humanitário fora do território continental, como foi o caso de António José Pombo Grácio que, em Julho de 1998, integrou uma equipa de apoio às vítimas do Terramoto dos Açores.

Novo sistema de informações

Entretanto, no dia 20 de Novembro, com o envolvimento de diversas corporações do distrito de Santarém, foi testado a partir do Sardoal, um novo sistema informático que permite a localização e controle de viaturas e respectivos trajectos, em cenário de operações. Este sistema, tecnicamente designado por G.P.S., é experimental e só existe ainda no nosso distrito. Permite ainda a localização de barragens, pontos de vigia e comunicação com os meios aéreos. Estiveram presentes o Delegado Distrital da Protecção Civil, Raul Violante e o Inspector Regional Adjunto, Joaquim António Chambel.



Foto de: José Joaquim